



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)

Disciplina 4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO

Carga Horária: 136

Turma LIN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias de aquisição de segunda língua. Metodologia de ensino de língua inglesa. Concepções de linguagem, texto e gramática. A formação e o trabalho do professor de língua inglesa. Práticas didático-pedagógicas para Educação Básica e/ou instituições/programas de ensino de língua inglesa. Atividades extensionistas para o ensino da língua inglesa.

I. Objetivos

1. Discutir as teorias e os modelos que explicam o processo de aquisição de uma segunda língua/ língua estrangeira/adicional e discutir as variáveis que afetam esse processo;
2. Conhecer e discutir sobre os métodos e abordagens de ensino e aprendizagem de uma segunda língua/ língua estrangeira/adicional, e o período pós-método;
3. Conhecer e discutir as concepções de linguagem, texto e gramática, com o intuito de favorecer a compreensão do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa;
3. Proporcionar a visão sobre as diferentes metodologias utilizadas nos contextos de língua inglesa em cursos livres;
4. Fornecer subsídios teóricos e práticos relacionados ao ensino e aprendizagem de Língua Inglesa focando-se o contexto da rede pública e privada, e cursos particulares.

II. Programa

1. Contexto de ensino de línguas estrangeiras no Brasil: educação básica, cursos particulares, educação bilíngue;
2. Concepções de língua, linguagem, texto e gramática e o ensino de línguas estrangeiras;
3. Teorias de aquisição de segunda língua (línguas estrangeiras/adicionais) e as variáveis que influenciam esta aquisição;
4. Métodos e abordagens de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa;
5. Planejamento e proposição de atividades extensionistas voltadas ao ensino de Língua Inglesa.

Observações:

1. Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos relacionados no programa, serão planejadas e executadas atividades de extensão, com vistas a oferecer uma contribuição à comunidade externa a partir dos estudos realizados na disciplina.
2. A carga horária total da disciplina destinada às ações extensionistas é de 68h/a. Entram nesse cômputo o aprofundamento teórico e de pesquisa necessários à atividade de extensão, bem como as observações de aula, o planejamento, elaboração e proposição das atividades. Todas as ações extensionistas deverão ter como referência a ementa da disciplina e o Projeto Integrador do Departamento de Letras. Dentre as possibilidades de ações possíveis, respeitando o perfil e interesse da turma e a comunidade em que os acadêmicos estão inseridos, destacamos:
 - Oficinas priorizando o ensino de língua inglesa;
 - Oficinas priorizando o estudo da língua/análise linguística;
 - Oficinas envolvendo os temas: ensino de língua inglesa no Brasil, na Educação Básica, ensino bilíngue, cursos livres; BNCC, metodologias no ensino de língua inglesa.

III. Metodologia de Ensino

1. Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;
2. Leitura de textos/livros/artigos; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo);
3. Apresentação e investigação de atividades extensionistas realizadas por pesquisadores na área de letras, visando ilustrar/aprofundar o conteúdo relativo a elaboração do projeto de extensão com exposição dos resultados e relação com a prática docente;
4. Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos à disciplina.
5. A disciplina também conta com a participação dos acadêmicos em seminários, atividades extensionistas realizadas por pesquisadores do Curso de Letras com o intuito de ilustrar e aprofundar o conteúdo de elaboração de projeto de extensão. O projeto de extensão será desenvolvido gradativamente a partir das diversas partes de sua constituição (objetivos, perguntas de pesquisa, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências).
6. As horas de atividades extensionistas ficarão distribuídas da seguinte forma:
 - a. 29 a 32 h/a – elaboração de propostas de ação
 - b. 5 a 10 h/a – realização de atividade extensionista
 - c. 29 a 32 h/a – produção de Relato de Atividades

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, elaboração de seminários, elaboração de projeto e relato de participação em atividade extensionista, bem como das suas participações nas atividades propostas. Planejamento e proposição de atividades extensionistas. Dessa forma, a avaliação da disciplina acontecerá em duas formas:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)
Disciplina	4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO
Turma	LIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

Avaliação qualitativa

- > Participação em aula: argumentação e criatividade;
- > contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
- > colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
- > saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
- > desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas.

Avaliação quantitativa

- > Por meio de apresentação de seminários;
- > projeto e relatórios das atividades extensionistas;
- > avaliações formais, individual, sem consulta, a partir dos conteúdos destacados em sala de aula.

Observações:

- Provas de segunda chamada (época especial) serão aplicadas somente nos casos de requerimentos tempestivamente feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
- As atividades avaliativas de segunda chamada atenderão as propostas desenvolvidas no curso da disciplina, em especial ao que tange ao projeto de extensão e ao relatório de participação em eventos.
- Conforme Resolução no 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará por meio de instrumento de avaliação a ser informado pela professora após a recuperação do conteúdo.
- Conforme a CORAE sugere, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.
- No que se refere às faltas, o acadêmico tem um limite de 25 que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina por falta. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

V. Bibliografia

Básica

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
- BROWN, D. H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.
- ELLIS, R. Second language acquisition. 2º ed., Oxford: Oxford University Press, 1998
- LIGHTBOWN, P.M.; SPADA, N. How languages are learned. 8º ed., Oxford: Oxford University Press, 1998.
- OLIVEIRA, L.A. Métodos de ensino de inglês: teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.
- PARANÁ, Currículo da Rede Estadual Paranaense. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Curitiba, 2020.
- SCHULZ, L.O.; CUSTODIO, M.M.C; VIAPIANA, S. Concepções de língua, linguagem, ensino e aprendizagem e suas repercussões na sala de aula de língua estrangeira. Pensar Línguas Estrangeiras. Ano 1, n.1. Março-Julho 2012.

Complementar

- ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- BENSON, P.; LOR, W. Conceptions of language and language learning. System. 27. 1999. pp459-472.
- BYGATE, M., TONKYN, A. & WILLIAMS, E. (Eds.) Grammar and the language teacher. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1994. .
- CANAGARAJAH, A.S. Translingual Practice: Global Englishes and cosmopolitan relations. New York: Routledge, 2013.
- CARTER, R.; NUNAN D., (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- DAVIES, A.; ELDER C. A Handbook of Applied Linguistics. USA: Blackwell Publishing, 2004.
- DONATO, M.S.R.; RAJAGOPALAN, K. A aplicabilidade de textos autênticos no ensino-aprendizagem da língua inglesa. Revista InterteXto. v.9, n.1. 2016.
- EL KADRI, M.S.; PASSONI, T. ; GAMERO, R. (Orgs). Tendências contemporâneas para o ensino de língua inglesa: propostas didáticas para Educação Básica. Campina/SP: Pontes Editores, 2014.
- EL KADRI, M.S.; SAVIOLLI, V.B.; MOLINARI, A.C. (Orgs). Educação de Professores para Contextos Bi/Multilígue: perspectivas e práticas. 1ª Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.
- ELLIS, R. Current Issues in the Teaching of Grammar: an SLA perspective. TESOL Quarterly. vol 40, n.1, March 2006.
- LARSEN-FREEMAN, D. Teaching grammar. In CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D.M.; SNOW, M. A. (Orgs.). Teaching English as a second or foreign language. Boston: National Geographic Learning, 2014.
- LIMA, D. C. de. Ensino de Língua Inglesa: conversas com professores da escola pública. Campinas/SP: Editora Pontes, 2017.
- GARCEZ, P. DE M. Conceitos de letramento e a formação de professores de línguas. Revista da ANPOLL. v.1, no. 49. Florianópolis,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	4091 - LINGUA INGLESA E ENSINO	Carga Horária: 136
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

SC, 2019. pp.12-25.

GIMENEZ, T.N.; CRISTÓVÃO, V.L.L. Derrubando Paredes e Construindo Pontes: formação de professores de língua inglesa na atualidade. Revista Brasileira de Linguística aplicada. v. 4, no. 2. 2004. pp. 85-95.

GROSJEAN, F. Studying Bilinguals. Oxford:OUP, 2008.

JORDÃO, C.M. Decolonizing Identities: English for Internationalization in a Brazilian University. Interfaces Brasil/Canadá. v.16, no.1. Canoas, RS, 2016. pp.191-209

KRASHEN, S.D. Principles and practice in second language acquisition. London: Prentice Hall International, 1987.

KUMARAVADIVELU, B. TESOL Methods: changing tracks, challenging trends. TESOL Quarterly. vol 40, n.1, March 2006.

LARSEN-FREEMAN, D. Research into practice: grammar learning and teaching. Language Teaching. Vol 48, n.2 April 2015. pp.263-280. Disponível em http://journals.cambridge.org/abstract_S0261444814000408 Acesso em 21/04/2021.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. Techniques and Principles in Language Teaching. Oxford, OUP, 2011.

MACEDO, W.K.L. de. Por Saussure e Bakhtin: concepções sobre língua/linguagem. Conlire. UESC – Ilhéus, Bahia, 2009.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABANAS, T.; HENDGES, G. (Org.). Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. 2ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.

ORTEGA, L. Understanding Second Language Acquisition. New York: Routledge, 2013.

RAJAGOPALAN, K. On the challenge of teaching English in Latin America with special emphasis in Brazil. In: Damina Rivers (Org.) Resistance to the known: counter-conduct in language education. Londres/UK: Palgrave Publishers, 2015.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in language teaching. New York: Cambridge University Press, 1986.

SAVILLE-TROIKE, M. Introducing Second Language Acquisition. Cambridge: CUP, 2006.

SILVA, K.A.da (Org.) Ensinar e Aprender línguas na Contemporaneidade: Linhas e Entrelinhas. Campinas: Pontes, 2010.

THORNBURY, S. How to teach grammar. Spain: Longman, 1999.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.

WILLIAMS, M & BURDEN, R. (1997). Psychology for language teachers: A social constructivist approach. United Kingdom: CUP, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024